

SOJA

Investidores do mercado futuro de soja na Bolsa de Chicago (CBOT) começam a semana com as atenções voltadas para o tamanho da safra sul-americana, a demanda chinesa nos Estados Unidos e o relatório de oferta e demanda que o Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) divulgará depois de amanhã (09). Na sexta-feira, os futuros fecharam em alta, ainda refletindo preocupações com a quebra na América do Sul. O vencimento março subiu 9,25 cents (0,60%), para US\$ 15,5350 por bushel. Na semana, o ganho foi de 5,68%. O desempenho do farelo de soja, que subiu 1,5%, também deu suporte às cotações. A China deve vir mais voraz no apetite pelo grão para se cobrir de posições que faria na América do Sul. Em seu relatório de oferta e demanda na quarta-feira, o USDA deve reduzir suas estimativas para estoques de soja dos EUA ao fim da temporada 2021/22. No Brasil, a evolução da colheita pode exercer pressão limitada sobre as cotações, em grande parte compensada pela quebra da safra e embarques acelerados. O mercado também prevê cortes nas estimativas do USDA para as safras de soja do Brasil e da Argentina. A produção de soja no Brasil deve ser reduzida de 139 milhões para 133 milhões de toneladas. No mercado interno, os preços seguem firmes, e os negócios, fluindo, mas muitos vendentes, de olho na alta expressiva do mercado, consideram reter estoques. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 190,26/saca (+0,68%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 35,72/saca (+0,06%). Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	188,24	4,15	9,48	21,52	20,07
Oeste PR - PR	179,61	3,03	8,42	14,95	15,52
Sorrisão - MT	168,91	4,45	8,81	7,52	14,59
Rio Verde - GO	175,60	5,86	13,26	12,60	14,35
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	191,98	5,79	5,40	12,78	15,57

Calendário da Safra		
Praça	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	182,54	mar/22	15,535	mar/22	182,55
mai/22	183,01	mai/22	15,575	mai/22	183,02



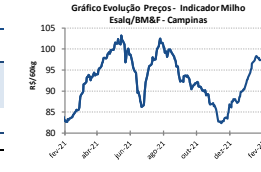
MILHO

A negociação de milho fluiu de maneira lenta na semana passada no spot e deve continuar neste compasso até que se tenha uma definição mais exata quanto à safra de verão no Sul do País devido às perdas na colheita de grãos de verão, especialmente milho, por causa da estiagem. Diante da perspectiva de oferta restrita, produtores seguram lotes e vendem apenas em caso de necessidade, para pagar uma conta ou outra. Além disso, os preços propostos pela ponta compradora seguem distantes da ideia de vendedor, o que também trava acordos. Em São Paulo, os preços estão em queda, ao passo que, no Sul do País, os valores seguem firmes, sustentados pelo fato de as lavouras terem sido prejudicadas pelo clima seco durante o desenvolvimento. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou R\$ 97,13 a saca de 60 quilos (+0,32%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 18,24/saca (-0,27%). Nos mercados futuros de milho na B3, o vencimento em março, encerrou em queda de R\$ 0,10 a saca, para R\$ 96,75/saca. O dólar à vista subiu 0,50% na sexta-feira, para R\$ 5,3220. Os futuros de milho fecharam em alta nesta sexta-feira na Bolsa de Chicago (CBOT). Os ganhos foram sustentados pelo avanço do petróleo, que melhora a competitividade relativa do etanol. O vencimento março do grão subiu 3,75 cents (0,61%), para US\$ 6,2050 por bushel. Na semana, acumulou perda de 2,44%. Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	78,60	4,66	2,54	-3,03	-9,15
Cascavel - PR	92,06	0,22	5,77	-3,42	26,16
Dourados - MS	85,80	0,39	9,54	-4,96	24,89
Norte do Paraná	91,00	-0,85	4,94	-3,51	24,66
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	96,82	-0,56	4,32	-1,37	16,52

Calendário da Safra					
Praça	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	96,75	mar/22	6,205	mar/22	78,12
mai/22	94,22	mai/22	6,218	mai/22	78,28



CAFÉ

O mercado futuro de café arábica inicia semana na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) indicando fortalecimento da tendência alista. Na sexta passada, o vencimento março/22 caiu 0,84% (205 pontos), mas acumulou ganho de 2,52% (595 pontos) na semana, encerrando a 241,85 cents. O estoque certificado de café na Bolsa de Nova York caiu ao longo de toda a semana passada. Os pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) informam que as cotações domésticas do café arábica e do robusta mantiveram-se estáveis na sexta no mercado físico. Os preços domésticos se sustentaram pelo avanço do dólar ante o real e pela forte retorque de agentes. O indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, e a bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.491,20 a saca, estável no comparativo com o dia anterior. Para o robusta, o indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 822,28 a saca, e o tipo 7/8, a R\$ 809,28 a saca, ambos também estáveis no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.484,75	0,48	2,28	47,35	123,06
Cerrado - MG	1.484,38	2,22	2,84	46,73	125,10
Zona da Mata-MG	1.457,50	1,22	3,35	53,10	131,90
Mogiânia - SP	1.485,86	0,96	2,72	44,84	123,52
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.491,20	0,68	2,60	46,87	122,93

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)					
Mês	1ª safra	2ª safra	3ª safra	4ª safra	
	(PR/RS/MG)	(MT/MS/PR)	(RJ/PA)	(RN)	
Mai	17,4%	Jun	25,1%	Jul	24,4%
Ago	20,9%				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	1.556,09	mar/22	241,85	mar/22	1.705,14
mai/22	1.548,63	mai/22	242,45	mai/22	1.709,37



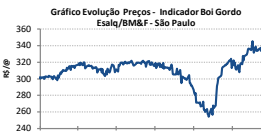
BOI GORDO

A baixa disponibilidade de animais prontos para o abate mantém a arroba em patamares mais altos. Frigoríficos contam com escalas de abate adequadas para atender compromissos mais urgentes, principalmente com o mercado externo. Quanto ao mercado doméstico, a menor renda da população e as altas cotações da carne bovina frente às proteínas de frango e suína seguem limitando a procura. A instituição observa também que 2022 está confirmando as perspectivas desenhadas pelo setor. Um mercado externo aquecido, sendo este um dos principais fatores de sustentação aos preços da cadeia nacional. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo Esalq/BM&F à vista ficou em R\$ 343,90/arroba (+2,96%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 346,68/arroba (+3,09%). No mercado futuro, os contratos do boi gordo tiveram desempenho misto na sexta-feira na B3. O contrato fevereiro cedeu R\$ 1,10/arroba, a R\$ 340,45/arroba. Já o março avançou R\$ 1,00/arroba, encerrando a R\$ 337,10/arroba. Fonte: Broadcast e Cepea.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	306,02	0,22	-2,15	-0,89	7,73
Cuiabá - MT	307,25	0,57	-1,80	1,72	5,01
Goiânia - GO	303,50	-3,95	-2,17	1,08	6,57
Araçatuba - SP	341,72	-0,49	-1,31	8,02	13,94
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	343,90	0,47	-0,39	8,67	13,91

Calendário				
1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra	

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento	Cotação	Vencimento	Cotação
mar/22	337,10	mar/22	326,65
mai/22	337,10	mai/22	326,65



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	232,28	-0,04	9,24	49,99
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 77,46 / @**			

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	68,00	6,45	8,82	-23,72
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 40,18 / 50 kg			

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1709,23	-0,46	1,17	14,66
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo Pão - 5 803,00 R\$/t; SE 883,50 R\$/t e CD e BA 919,66 R\$/t			

O indicador CEPEA/ESALQ do algodão em pluma subiu quase 9% no acumulado de janeiro, fechando a R\$ 7,026/lp na última sexta-feira 04 de fevereiro. O impulso veio especialmente da baixa oferta no spot nacional, sobretudo de pluma de qualidade superior, que levou os compradores com maior necessidade a ceder e pagar preços maiores para conseguir fechar novos negócios. Além disso, o suporte também veio das altas nos preços internacionais, que elevaram a paridade de exportação. Na bolsa de Nova York o fechamento março terminou a semana cotado a 122,33 cents/lb. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas.

O preço médio do arroz em casca registrou alta em janeiro, interrompendo um período de quatro meses consecutivos de queda. A média mensal do indicador do arroz em casca ESALQ/SENAR-RS (58% grãos inteiros, com pagamento à vista) fechou a R\$ 62,80/saca de 50 kg, 0,53% acima de dezembro. Além do aumento das demandas doméstica e para exportação, esse cenário também está atrelado à baixa oferta no Rio Grande do Sul. Apesar da previsão de crescimento de 1,9% na disponibilidade nacional do casca nesta temporada - devido ao maior estoque inicial -, a produção e a produtividade brasileiras podem diminuir, refletindo as condições climáticas desfavoráveis nos principais estados produtores (RS e SC). Com a colheita da safra 2021/22 prevista para se iniciar neste mês, é possível que novos ajustes negativos nas estimativas sejam realizados. Fonte: Cepea

Os preços do trigo continuam firmes no Brasil, mesmo com a pressão causada pela queda da taxa de câmbio. Segundo pesquisadores do Cepea, a sustentação segue atrelada aos maiores preços externos, que mantêm a paridade de importação elevada. Nos últimos dias, os valores da paridade e do mercado interno se aproximaram ainda mais. Quanto à liquidez, o ritmo de vendas domésticas, especialmente no Paraná, segue alinhado ao observado em anos anteriores. No mercado dos derivados, a demanda por farelo está alta, ainda refletindo a piora da qualidade das pastagens e o alto preço do milho, substituto na ração. Já para as farinhas, o mercado está estável. Fonte: Cepea

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP. \*\*@ = 15 kg

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa Arroz Beneficiado(R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

\*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

<>Açúcar e Etanol: Na sexta-feira, o contrato março do adoçante em Nova York registrou alta de 24 pontos (1,33%), a 18,23 centavos de dólar por libra-peso. No acumulado da semana, o vencimento ficou próximo da estabilidade, avançando 3 pontos, ou 0,16%. Os fatores baixistas têm sido o clima e fundos, enquanto o petróleo vem ajudando o adoçante. Embora o petróleo tenha avançado, o etanol no Brasil não acompanhou. De acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq), o etanol hidratado caiu 8,14% nas usinas paulistas na semana de 31 de janeiro a 4 de fevereiro, de R\$ 3,1648 o litro para R\$ 2,9073 o litro; enquanto o do anidro recuou 6,63% no período, de R\$ 3,7347 para R\$ 3,4871 o litro. A demanda baixa e a falta de competitividade com a gasolina pressionam as cotações. Com isso, o mix das usinas brasileiras pode se tornar mais açucareiro. O indicador do açúcar Esalq fechou a R\$ 146,33/saca (+1,05%). Em dólar, o preço ficou em US\$ 27,47/saca (+0,40%). Fonte: Broadcast e Cepea. <>Frango: mesmo com o início do mês favorecendo a demanda, por conta do recebimento dos salários, o preço da carne de frango seguiu em queda na maioria das regiões acompanhadas pelo Cepea. Os estoques ainda elevados da carne e a liquidez abaixo do esperado pressionam os valores. Apenas os agentes que operavam com baixo volume em estoque, como na Grande São Paulo, é que conseguiram reajustes positivos nas cotações com o recente incremento na demanda. Segundo agentes do mercado consultados pelo Cepea, a baixa liquidez da carne motivou também recuos nos preços do vivo, já que frigoríficos passaram a controlar seus estoques de carne e, consequentemente, demandar menos lotes de frango. As vendas externas da proteína aviícola também tiveram forte recuo em janeiro, reforçando o cenário de baixa liquidez observado durante o mês e, consequentemente, resultando em queda nos preços internos. Conforme dados da Secex, 317,1 mil toneladas de carne de frango em natura foram embarcadas em janeiro, queda de 17,2% frente a dezembro. Fonte: Cepea. <>Citros: Os preços da laranja de mesa podem subir no mercado em natura ao longo de fevereiro. As recentes e frequentes chuvas no cinturão citrícola paulista estão beneficiando a qualidade das frutas, o que permite que os produtores elevem os valores de venda. Além disso, as precipitações mais frequentes também dificultam o andamento da colheita em alguns períodos, o que restringe temporariamente a oferta. Neste cenário, os preços da fruta estão se sustentando. Entretanto, o poder de compra enfraquecido dos consumidores ainda é um fator limitante para aumentos mais intensos nos preços. Na semana, a laranja pra registrou média de R\$ 38,07/cx de 40,8 kg, na arrova, valorização de 2,1% em comparação com a semana passada. No caso da lima ácida tahiti, a produção também está sendo favorecida pelas chuvas, que contribuem para o enchimento dos frutos. Contudo, produtores relatam dificuldades na manutenção do ritmo de colheita, o que tem sustentado os preços, mesmo neste período de pico de safra. Na semana, a tahiti teve média de R\$ 24,18/cx de 27 kg, colhida, alta de 16% em relação à semana passada. Fonte: Cepea.